A FELICIDADE DE DEUS (PARTE II)

Rodolpho Cavalieri

Apocalipse 21:3-7

I a) Seu Antenor era um humilde lavrador. Suas terras ficavam distantes da sede do município a que pertencia.

Depois de comprar algumas coisas necessárias ao seu trabalho, seu Antenor estava sentado na rodoviária e lia sua Bíblia, exatamente em Apocalipse 21:7 – "O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho."

Um outro sitiante mais rico do que seu Antenor, bateu nas costas do amigo e disse: "Como vai? Está tudo bem?" "Sim Antônio, eu estou muito feliz! Ah é! Por quê?", perguntou o vizinho. "Porque estou lendo o Testamento do meu Pai." "Mas que Testamento?" Realmente o pai de seu Antenor tinha falecido há poucos meses. "Eu, *disse Antenor*, vou receber uma grande herança. Eu vou ser rei para sempre!" "Eu não estou entendendo nada!", disse o vizinho.

"Olhe, eu vou ler para você um pedaço do meu Testamento deixado por meu Pai. Está aqui **Apoc. 5:9, 10**: "E entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra."

"Você acredita nisso?", perguntou o amigo ouvinte. "Sim", responde seu Antenor. "Da mesma forma que eu tenho certeza que, aquele Sol que está desaparecendo no horizonte distante, amanhã ele vai retornar por outro lado do mundo. Meu Pai é quem ordena ao Sol e ele obedece a sua voz.

b) Vejam, irmãos: Nós lemos no início as palavras de S. João: "Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. ... O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho."

c) Eu pergunto: Você crê realmente nisso? Você está esperando esse reino? Quando você será colocado como reis sobre a Terra? Nós, irmãos fazemos parte da felicidade de Deus. Nós somos os troféus da vitória de Jesus.

d) Vejam: Quando os romanos conquistavam os seus inimigos e destruíam as suas fortalezas, eles traziam para o grande desfile de triunfo em Roma, as pessoas mais influentes aprisionadas em combates e com grande alarido, obrigavam a esses inimigos a desfilarem na frente dos seus exércitos. Eram os troféus das batalhas romanas. Depois eles executavam os vencidos. Essa era a "felicidade guerreira" daquele povo assassino.

e) A felicidade de Deus, ao contrário, é o motivo da vida eterna transporta a Seus filhos, pela conquista corajosa de Jesus na Cruz.

f) O grande desfile do triunfo cristão está previsto em **Apoc. 7:9-17** (vamos todos ler estes lindos e triunfantes versos).

1. O apóstolo divisou a incontável multidão de povos de todas as partes do mundo, de todas as épocas, de todos os séculos e milênios. Cidadãos marcados pela dor, formados pelas tribulações, oriundos das cavernas, surgidos do pó da terra, ex-canibais, ex-demoníacos, ex-sentenciados, degradados, assassinados e esfolados pela fúria dos perversos. São homens valorosos, são mulheres destemidas, são jovens e crianças que testemunharam as verdades bíblicas.

2. Ali estão todos com uma só veste: roupas brancas lavadas com sangue de Cristo, branqueados com os méritos de Cristo. As palmas das vitórias agitam aquele triunfante louvor.

g) Ali está a felicidade de Deus, a glória de Cristo, a alegria dos anjos. A vitória da vida sobre a morte, a supremacia do amor sobre o ódio, o fruto da paciência, o gozo da perseverança, a graça do Poder Divino.

h) Em **Apoc. 21:4**, lemos: "E (Deus) lhes enxugará dos olhos toda lágrima".

Depois de um dia de atividades, Joãozinho com apenas 4 aninhos, cortou o seu dedinho no trapézio, e chorando muito mostrou a sua mãozinha ao papai que prontamente colocou remédio e deixou ali um pequeno curativo. O garoto como que agradecido, firmou os olhos chorosos no papai. As lágrimas tinham escorrido pelas suas faces empoeiradas. Seu Júlio tirou o lenço do seu bolso e começou a limpar os olhos do pequeno, e acrescenta: "Agora não tem mais dor." Tudo está bem e feliz. Dá-lhe um beijo na fronte. "Obrigado papai, diz o menino, agora eu estou alegre."

i) O Monarca do Céu quer que possuamos e usufruamos de tudo quanto é nobre, de toda a glória dos Céus, de toda a beleza da Sua santidade.

j) Vejam: "Ali, mentes imortais contemplarão, com deleite que jamais se fatigará, as maravilhas do poder criador, os mistérios do amor que redime. Ali não haverá nenhum adversário cruel, enganador, para nos tentar ao esquecimento de Deus. Todas as faculdades se desenvolverão, ampliar-se-ão todas as capacidades. A aquisição de conhecimentos não cansará o espírito nem esgotará as energias. Ali os mais grandiosos empreendimentos poderão ser levados avante, alcançadas as mais elevadas aspirações, as mais altas ambições realizadas; e surgirão ainda novas alturas a atingir, novas maravilhas a admirar, novas verdades a compreender, novos objetivos a aguçar as faculdades do espírito, da alma e do corpo." – *O Grande Conflito*, pág. 677.

II a) Um homem ganhou boa quantia de dinheiro num sorteio. Achou ser propício, agora que tinha recursos, visitar o mundo. Foi até a uma agência de turismo e falou ao funcionário que lhe sugerisse algum lugar tranqüilo para visitar. O agente de viagens colocou o possível turista numa sala aonde tinha um gigantesco globo que girava sobre eixos, e apontava os possíveis lugares da Terra onde aquele senhor poderia encontrar tranqüilidade; a África por exemplo.

"Não", diz o cidadão, ali há criancinhas morrendo de fome! Vá à América do Norte. "Não", responde o cidadão, "temo as gangues." Vá à Israel e Arábia, visite a Palestina! "Não, e os atentados contra a vida?" Vá à Europa, Itália, França. "Não, eu temo as máfias e o terrorismo." O agente de viagens girou o globo do mundo inteiro, finalmente o candidato a turista desanimado disse: "Eu não vou viajar, vou voltar para minha cidadezinha, não tenho nenhum lugar bom para conhecer no mundo todo".

b) Olhando para os terríveis problemas, as contradições que afligem o mundo atual, podemos fazer coro com as palavras daquele homem: "Medo, desconfiança, armazenamento de armas mortais sem precedentes, crimes, inquietações políticas e econômicas, pobreza, doença, estiagens, enchentes, tempestades, terremotos. Tudo isto e muito mais, deixa o nosso globo longe de ser um desejável lugar no qual viver e passear.

1. Por isso os milhões de sofredores elevam os suplicantes olhares para os altos Céus e perguntam desesperados: "Ó Deus, não há nada melhor do que isto?" Devemos nós e nossos filhos suportar eternamente as mesmas misérias, as mesmas frustrações indefinidamente sem esperança?

2. Felizmente o nosso amoroso Deus responde: "Porque eis que Eu crio Céus novos e Nova Terra. E o meu povo habitará em moradas de paz, e em moradas bem seguras e em lugares quietos de descanso".

1. Quando a dúvida e o desespero se abatem sobre você como um espesso e maligno nevoeiro e Satanás sussurra, pondo em dúvida as promessas do Senhor, levante o seu olhar, olhe ao trono da graça, confie no seu Poderoso Deus que não deve nada a ninguém, que não depende de nada, que não está sujeito a coisa alguma, pelo contrário, Ele tem as chaves da vida e da morte, do Céu e da Terra. "Confia no Senhor".

c) Não nos esqueçamos: A felicidade de Deus é assistir a nossa felicidade. A alegria do Eterno é ver-nos alegres sempre.

1. A tristeza e o desânimo são frutos da derrota e da fraqueza. Deus é Todo-Poderoso, grandiosamente sábio, maravilhosamente justo, completamente bom. No Senhor não há nem sombra de variação. Deus age com dignidade e verdade.

2. Um homem esfarrapado, quebrado de espírito e de corpo, atormentado pelo "Delirium Tremus", vagueava em Worcester, no Estado de Massachusetts, a caminho do rio. Numa noite de domingo, aquele homem se sentia tão só, arruinado com o coração pesaroso e em desespero, não podia ver outra saída senão o suicídio. De repente, alguém lhe pós a mão no ombro dirigindo-lhe palavras bondosas.

Foi convidado a ir ali a uma igreja próxima e ouvir o pregador falar que a felicidade de Deus é extensiva a todas os seus filhos e que está desejoso de tomarmos vitoriosos e alegres. João Gough entendeu a misericórdia de Deus e entregou-se a Cristo sem reservas. Abandonou para sempre as bebidas fortes e se tornou um grande conferencista da Temperança em dois continentes.

3. Só a alegria de Deus é duradoura, só a graça segundo Cristo é transformadora, só a companhia dos anjos pode garantir proteção permanente.

4. Os falsos deuses não possuem virtudes vivas, não conhecem o íntimo profundo de cada ser, não discernem o bem e o mal, não assistiram a criação de tudo: "Têm boca e não falam; têm olhos e não vêem; têm ouvidos e não ouvem; têm nariz e não cheiram. Suas mãos não apalpam; seus pés não andam; som nenhum lhes sai da garganta. Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem e quantos neles confiam." Salmo 115:5-8.

5. Quando a criatura humana deprimida, escravizada e sofredora, nas fronteiras do desespero e da morte, se volta para Deus. Naquele instante acontece o milagre, o poder divino refaz as emoções, recompõem os sentimentos, purifica os desejos, comanda a vontade.

6. E sobretudo, eterniza a nossa alma mortal, isto é: "O mortal se reveste da imortalidade, o corruptível de incorruptibilidade. Tragada é a morte humana na vitória de Deus".

7. "Deus amou o mundo, que Se entregou pelo mundo, para que ninguém no mundo seja tratado pelo imundo".

III a) O lampião queixou-se da lua: "Oh lua! Por que você não está me ajudando a clarear a noite?" A lua se queixou ao Sol: "Oh sol! Por que eu não recebo mais todo o seu brilho e fulgor?"

b) O sol calmamente respondeu: "Eu continuo dentro dos séculos e milênios no mesmo lugar , com o mesmo fulgor e brilho. O problema é que você deixou que a Terra se interpusesse entre nós. Você se tornou em Lua Nova, mas sem nenhum brilho".

c) Os homens "mudaram a verdade em mentira e honraram mais a criatura do que ao Criador. Por isso se tornaram infames e obscuras." Leia com atenção Romanos 1, versos 21 e 32.

1. "Por que tendo conhecido a Deus não O glorificaram como Deus e nem lhe deram glória".

2. No próximo assunto vamos conhecer "Ao Deus desconhecido".

Aguardem.